



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
11º BATALHÃO DE INFANTARIA DE MONTANHA
(28º BI/1888 – Regimento Tiradentes)

**ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS DO
ESTÁGIO DE AUXILIAR DE GUIA DE CORDADA (EAGC)**



1. APRESENTAÇÃO

a. O presente documento tem por objetivos:

- 1) Cumprimentar os candidatos ao EAGC pelo elevado senso de profissionalismo ao se voluntariarem para um estágio que lhes exigirá muito sacrifício, abnegação e vontade de vencer; e
- 2) Estabelecer o primeiro contato com os futuros estagiários, orientando-os para uma adequada preparação orgânica, física, intelectual e psicológica, bem como tecer considerações sobre os materiais mínimos a serem utilizados durante o transcorrer do Estágio, tudo isso visando o sucesso dos militares ao final do ESTÁGIO DE AUXILIAR DE GUIA DE CORDADA.

2. PREPARAÇÃO FÍSICA

a. Considerações Gerais

- 1) Para o êxito no Estágio é fundamental que o candidato possua um bom condicionamento físico;
- 2) O Treinamento Físico Militar (TFM), durante o EAGC, será composto por sessões de treinamento cardiopulmonar (corrida contínua), utilitário (Pista de Cordas) e neuromuscular (Ginástica Básica). O guia para o alongamento e aquecimento será sempre um estagiário escalado pela equipe de instrução ao início de cada sessão, devendo o mesmo seguir o prescrito no Manual de Treinamento Físico Militar (EB 20 – MC – 10.350);
- 3) Considerando que o bom condicionamento físico não é adquirido em curto espaço de tempo, é de fundamental importância que os candidatos já estejam realizando uma preparação física prévia para o ingresso no EAGC. A preparação física deverá habilitar os candidatos a superarem os desgastes físicos das atividades desenvolvidas durante o Estágio. Sugerimos a realização de corridas de 8 a 10 Km, com aclives e declives, em terrenos variados, treinamento da Ginástica Básica e nos obstáculos da Pista de Cordas;
- 4) Entende-se como preparação física, não só a prática de atividades físicas dirigidas ao esforço ao qual o estagiário será submetido, mas também aos cuidados prévios que se deve ter com a saúde, particularmente a ortopédica, evitando excessos nos treinamentos que possam causar lesões, e as doenças crônicas que possam prejudicar o desempenho do estagiário; e
- 5) Enfatiza-se aos candidatos que evitem em seus treinamentos prévios a ingestão de medicamentos ou produtos similares (complementos alimentares) sem o acompanhamento de um médico ou nutricionista que possa melhor orientá-los, uma vez que em algumas atividades do Exército Brasileiro, problemas sanitários graves já foram constatados, inclusive com o militar chegando ao óbito, em virtude da prática irresponsável da automedicação. Deixamos claro aos candidatos que durante o transcorrer do EAGC, os estagiários **somente poderão consumir medicamentos ou complementos alimentares apresentando**, por ocasião da Inspeção de Saúde

"PACIÊNCIA, HUMILDADE E PERSEVERANÇA!"

definitiva, um receituário e/ou laudo de profissional competente para medicá-los (médico ou nutricionista).

b. Exame de Aptidão Física (EAF)

1) O Exame de Aptidão Física tem caráter eliminatório e será aplicado em todos os candidatos por uma comissão de avaliação do CIOpMth, publicada em boletim na OM. O militar somente realizará o EAF após ser aprovado na Inspeção de Saúde;

2) Condições para realização das provas:

Prova	Condição de execução	Padrão mínimo
Corrida Contínua	- Uniforme: 14º ou correspondente. - Na posição inicial de pé, cada candidato deverá correr ou andar por 12 minutos, podendo haver interrupção ou modificação do ritmo da corrida. A prova será realizada em piso duro com adives e declives ao longo do percurso.	MB na tabela do TAF
Subida em corda vertical	- Uniforme 10º C2 ou correspondente, sem cobertura e sem camiseta camuflada. - Posição inicial: de pé, com as duas mãos na corda abaixo da marcação inicial (1,90 m do solo), iniciará a subida utilizando somente as mãos, não sendo permitido saltar para segurar a corda. É permitido o auxílio dos pés somente quando ambas as mãos ultrapassarem 3 metros da marcação inicial.	6 metros

3) Execução correta da subida em corda vertical:



Legendas:

- A = 1ª marcação. O militar empunha a corda antes da marcação;
- B e C = 2ª marcação. Limite para subida sem os pés. O candidato utiliza os pés somente após empunhar com as duas mãos acima desta marcação;
- D e E = 3ª marcação. A prova será finalizada quando o candidato empunhar com ambas as mãos acima desta marcação.

4) Todas as provas do EAF têm caráter impeditivo para matrícula, no caso de não serem atingidos quaisquer dos padrões mínimos exigidos;

5) Aos candidatos que não atingirem o padrão mínimo em uma das provas, será facultada uma segunda tentativa, com intervalo mínimo de 24 horas, nas mesmas condições de execução, não

podendo ficar reprovado em mais do que uma prova. Caso isto ocorra, o candidato será automaticamente considerado inapto para fins de matrícula no EAGC; e

6) O EAF será aplicado por uma Comissão de Aplicação e Fiscalização (CAF) constituída por, no mínimo, 03 (três) Of/ST/Sgt, preferencialmente possuidores do CBM ou EAGC e, sempre que possível, um dos militares deverá possuir o Curso de Instrutor ou Monitor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEEx). O presidente da CAF obrigatoriamente deverá ser um Oficial.

3. PREPARAÇÃO INTELECTUAL

a. Considerações gerais

- A preparação intelectual será um instrumento fundamental para os candidatos obterem um melhor rendimento nas atividades do estágio. Para tal, todos os candidatos deverão revisar todos os conhecimentos adquiridos no Estágio Básico do Combatente de Montanha (EBCM).

b. Verificação Prática (VP)

1) Será aplicado uma Verificação Prática, de caráter eliminatório por uma comissão avaliadora designada em boletim interno pela OM do candidato. Por ocasião da apresentação do candidato no estágio, esse deverá apresentar a cópia autenticada dessa publicação para que inicie seja matriculado. Os estagiários que não apresentarem esse documento não serão matriculados. Esse exame constará de uma avaliação de nós e amarrações:

2) Para ser aprovado na VP, o candidato deverá obter **no mínimo 60% de aproveitamento**. Não haverá recuperação para a Avaliação Prática;

3) Condições de execução: uniforme 9º C2, sem cobertura, utilizando cabo solteiro de 11 ou 12 mm ou retinida de 6 ou 7 mm de diâmetro e 6 metros de comprimento. Todos os arremates deverão ser confeccionados com pescador duplo; e

4) Os objetivos da VP serão os seguintes:

Tipo	Nós	Tempo (Seg)	Escores	Observações
1. Nós de junção de cabos	Dirreto	30	2	- Deverá ser arrematado dos dois lados.
	Escota dupla	25	2	- Deverá ser arrematado dos dois lados.
	Pescador duplo	15	1	- Com a finalidade de unir cabos.
2. Nós de Ancoragem	Aselha em 8	20	2	- Deverão ser confeccionados o nó e o arremate.
	Aselha em 8 dupla	20	2	- Deverão ser confeccionados o nó e o arremate.
	Boca de lobo	15	2	- Deverão ser confeccionados o nó e o arremate.
	Lais de guia	25	2	- Deverão ser confeccionados o nó e o arremate; - O nó deverá estar ajustado ao corpo.
	Mola	45	3	- O backup do nó mola é um nó de porco arrematado, confeccionado em outro ponto de ancoragem; - Os nós devem ser confeccionados em mosquetões de segurança.
	De Porco	15	2	- Deverá ser confeccionado o nó e o arremate
	Sambo	30	2	- O backup do nó sambo é outro sambo, confeccionado em um segundo ponto de ancoragem; - Os nós devem ser confeccionados em mosquetões de segurança.
3. Nós blocantes	Belonesi	30	2	- Pode ser confeccionado com 5 ou 7 voltas; - Como arremate, deverá ser confeccionado um nó simples na extremidade do chicote.
	Bachmann	35	2	- As extremidades do cabo devem ser unidas com pescador duplo formando um anel; - Deverá ser confeccionado com 3 voltas.
	Marchand Bidirecional	35	3	- As extremidades do cabo devem ser unidas com pescador duplo formando um anel; - As alças deverão ser unidas por um mosquetão de trava.

Tipo	Nós	Tempo (Seg)	Escores	Observações
3. Nós blocantes	Marchand Unidirecional	35	2	- As extremidades do cabo devem ser unidas com pescador duplo formando um anel; - Deverá ser confeccionado com 3 voltas.
	Prússico 6 voltas	35	2	- Deverá ser confeccionado o nó e o arremate.
	Valânton	40	3	- Deverá ser confeccionada uma aselha simples em cada extremidade da retinida, - Deverá ser confeccionado com seis voltas; - As aselhas deverão estar unidas com um mosquetão de segurança.
4. Nós diversos	Garda	10	1	- Não possui arremate.
	Melo porco	10	1	- Não possui arremate; - Deverá ser confeccionado no mosquetão.
5. Encordamento	Assento Americano	60	3	- Serão avaliados: a confecção correta do assento até o nó direito, o arremate do nó direito em ambos os lados e a colocação do mosquetão de segurança.
	Atadura de peito	60	3	- Serão avaliados: a confecção correta da atadura até o nó direito, o arremate do nó direito em ambos os lados e a colocação do mosquetão de segurança.

4. INSPEÇÃO DE SAÚDE

a. Todos os candidatos deverão ser submetidos, antes da apresentação para o Estágio, a Junta de Inspeção de Guaraiçã. Por ocasião da apresentação no CIOpMth, todos deverão apresentar **cópia de ata de inspeção de saúde para fins de verificação de capacidade laborativa**, realizada em até 6 (seis) meses antes da data de apresentação para o estágio, bem como a cópia do Boletim da OM que a publicou;

b. Tal procedimento se faz necessário para a comprovação médica de que o candidato se encontra em plenas condições físicas para realizar as atividades do Estágio;

c. O candidato que deixar de apresentar a referida documentação **não será matriculado**; e

d. Será realizada uma inspeção de saúde definitiva no momento da apresentação dos candidatos para o Estágio.

5. O ESTÁGIO PROPRIAMENTE DITO

a. Considerações gerais

1) O EAGC é um estágio que visa habilitar oficiais e sargentos temporários, cabos e soldados ao desempenho de funções de Auxiliar de Guia de Cordada, podendo exercer funções nas Unidades da 4ª Bda Inf L - Mth e nas Escolas de Formação onde estiverem previstas suas ocupações por militares concludentes do EAGC. O auxiliar de Guia de Cordada está habilitado a:

2) Realizar escalada livre até o 5º grau de dificuldade e escalada artificial até o nível A2+ como integrante de uma cordada, conforme o Sistema Brasileiro de Graduação;

3) Equipar rotas para passagem de tropa por meio de ascensões ou descensos por obstáculos verticais e transposição de obstáculos horizontais;

4) Auxiliar em atividades de resgate em montanha; e

5) Realizar autorresgate durante uma escalada em cordada e durante a transposição de vias equipadas.

b. Matérias fundamentais do Estágio

1) Técnica de Escalada (livre e artificial);

2) Salvamento em Montanha;

3) Equipagem de Vias;

4) Operações em Montanha; e

5) Complementação do Ensino (Normas de Segurança e TFM).

c. Avaliações

1) O rendimento das instruções do EAGC será avaliado por meio de Avaliações Formativas e Somativas;

2) Avaliações Formativas visam preparar o estagiário para as Avaliações Somativas; e

3) Avaliações Somativas comporão a NOTA FINAL do estagiário. Para ser considerado aprovado no EAGC, o estagiário deverá obter, no mínimo, **nota final maior ou igual a 5,0 (cinco vírgula zero)**.

6. PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

a. A preparação psicológica é de fundamental importância e, seguramente, pode definir o sucesso no Estágio. Ela é de responsabilidade, única e exclusiva, do candidato e será avaliada, desde o início do Estágio, por meio dos atributos da área afetiva inerentes ao Auxiliar de Guia de Cordada; e

b. O contato externo com o estagiário, após iniciado o EAGC, que envolva problemas de caráter emergencial ou pessoal, deverão ser tratados por meio da Seção de Alunos, através do telefone (32) 3379 - 8645.

6. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS**a. Materiais a serem providenciados pelos estagiários:**

1) Fardo de Combate (mochila)

Qnt	Material	Obs
01	Mochila militar	---
01	Lona plástica preta de 1,2 x 0,8 metros	- Será utilizada para o cerimonial.
01	Refil de hidratação	- Do tipo "Camelbak", podendo ser somente o refil ou acoplado, desde que seja de cor preta, VO ou camuflado.
01	Marmita e talher	---
01	Manta	- Pode ser tipo velame.
01	Kit de anotação	---
01	Kit de manutenção do Armt e ferragens	---
01	Kit de manutenção do uniforme e coturno	---
01	Abrigo de proteção	- Poncho ou malvinão ou malvininha ou anorak ou goretex.
01	Lanterna de cabeça	- Velada e com cordel para ancoragem no capacete
01	Sapatilha de escalada	- Poderá ser substituído por coturno com solado de montanha.
01	Protetor solar	- Preferencialmente com FPS mínimo de 30.
01	Óculos escuros	- De boa qualidade, preferencialmente categoria 3, lente verde, preta ou marron, com armação preta ou camuflada.

Observações:

- Todo o material deverá estar impermeabilizado e identificado (Kits - lateral dos recipientes ou potes, sacos plásticos - face exterior);

- Todos os kits deverão estar identificados com o **nome do kit** e o **número do estagiário**, conforme padronização do turno;

- O Kit primeiros socorros deverá constar uma etiqueta discriminando o **Medicamento, Indicação, Posologia e Validade**;

- Durante as escaladas será autorizado o uso de magnésio, desde que o saco porta magnésio seja de cor discreta; e

- A sapatilha poderá ser substituída pelo coturno com solado de montanha.

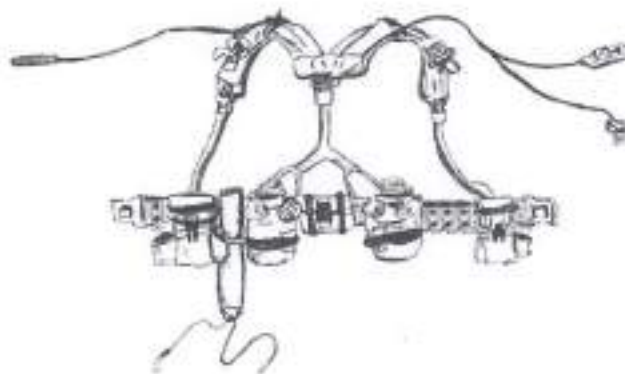
2) Fardo Aberto (suspensório)

Qnt	Material	Obs
01	Suspensório	---
01	Cinto NA	---
01	Faca operacional	Lado contrário à mão que atira, com bainha da cor preta ou verde e amarrada na perna. Faca fosfatizada, com corte e com cabo enegrecido.
02	Cantis/canecos	Um de cada lado, à retaguarda do cinto.
02	Porta cantis	Um de cada lado, à retaguarda do cinto.
02	Porta carregadores de Fuz	Um de cada lado, à frente do cinto.
01	Porta curativo	Retaguarda, ao centro do cinto.
01	Kit Primeiros Socorros	No porta curativo.
02	Porta bússola	Um de cada lado do suspensório.
01	Lanterna pequena	No porta bússola do lado esquerdo e ancorado.
01	Kit Camuflagem	No porta bússola do lado esquerdo.
01	Bússola	No porta bússola do lado direito e ancorada. De limbo móvel.
01	Apito	No porta bússola do lado direito e ancorado.

a) Observações:

- (1) Não poderão ser pendurados outros equipamentos no cinto ou suspensório;
- (2) Sugere-se a retirada das ferragens dos itens do fardo aberto e utilização de velcro ou cordel velame;
- (3) Todas as ancoragens deverão ser com cadarço de velame verde ou preto, sem o miolo, possuindo somente o comprimento necessário para o Al estúcar o braço;
- (4) O cadarço de amarração da bainha não poderá tocar o chão; e
- (5) A faca operacional e a bússola serão de **obrigatoriedade apenas para os estagiários oficiais e sargentos.**

PADRONIZAÇÃO DO FARDO ABERTO



Assinatura manuscrita em azul, localizada à direita do diagrama.

3) Fardo de Bagagem (saco VO)

Qnt	Material	Obs
01	Saco VO ou bolsa tipo T 10 verde ou preta	---
04	Uniforme de muda completo	Calça, gandola, camiseta, meias e cuecas.
02	Uniforme de TFM completo	Camiseta, short, meia e tênis.
01	Par de coturno	---

4) Outros

Qnt	Material	Obs
02	Fotos 3x4 fardado	Será recolhido pela equipe de instrução ao início do Estágio.
01	Lona plástica preta de 1 m ² (1x1 m)	Será utilizada para proteção da corda nas escaladas.

5) Material mínimo para montagem dos kits.

a) KIT DE PRIMEIROS SOCORROS:

- Antisséptico de uso tópico (sugestão: Andolba)
- Curativo para pequenos ferimentos (mínimo 10 unidades) (sugestão: Band-aid)
- Esparadrapo (mínimo 1 rolo pequeno)
- Gaze (mínimo 4 gazes estéreis)
- Luvas cirúrgicas
- Reidratante (mínimo 2 envelopes) (sugestão: Rehidrat)
- Pinça
- Atadura

b) KIT DE MANUTENÇÃO DO ARMAMENTO E FERRAGENS:

- Escova
- Pano seco
- Cordel para Fuzil
- Pano para limpeza e lubrificação
- Óleo multiuso (no mínimo 30 ml)
- Pincel
- Grafite

c) KIT DE MANUTENÇÃO DO UNIFORME E COTURNO:

- Agulhas
- Botões
- Linhas
- Graxa e escova

d) KIT ANOTAÇÃO:

- Bloco de anotações de plástico (uso na chuva)
- Bloco de anotações de papel
- Caneta de retroprojeter
- Borracha
- Caneta (mínimo 02 cores)
- Lapiseira ou lápis
- Estilete

e) KIT CAMUFLAGEM:

- Bastão de camuflagem na cor verde
- Bastão e camuflagem na cor preta
- Espelho pequeno

7. MATERIAL A SER FORNECIDO PELO CIOpMth

- a. Material de escalada (exceto sapatilhas); e
- b. Gorro numerado.

8. PADRONIZAÇÃO DO CERIMONIAL

a. Padronização da lona:



b. Execução:

- 1) Entrada do turno deverá ser por 4, observar cobertura e alinhamento, de modo a evitar o "efeito sanfona";
- 2) Posição de espera: próximo a rampa que permite acesso à quadra e do lado da guarita; e
- 3) Apito do Coordenador (um silvo longo e um curto) - o turno deverá se deslocar no passo acelerado para a quadra, onde ocorrerá o cerimonial.

c. Sequência da desmontagem:

- 1) Retirar a mochila;
- 2) Colocar o Fz em bandoleira;
- 3) Estender a lona;
- 4) Desmontar a mochila;
- 5) Retirar todo e qualquer material da mochila;
- 6) A mochila deverá estar à direita da lona com a tampa voltada para frente;
- 7) O gorro deverá estar rebatido para a retaguarda;
- 8) Fuzil desmontado sobre o ombro direito e ferrolho/impulsor do ferrolho e tampa da caixa da culatra na mão esquerda (Bandoleira estrangulada), carregador na lona;
- 9) Quando pronto, o Estagiário toma a posição de descansar;
- 10) Após o silvo de apito do término do tempo, o Estagiário não deverá mexer em nada até o comando do instrutor; e
- 11) Quando da chegada do instrutor, o aluno toma a posição de sentido e brada: "Estagiário 00, Montanha!" e retorna a posição de descansar. O Instrutor responderá: "Montanha!", e iniciará a inspeção.

9. CALENDÁRIO DO EAGC

	Apresentação no 11º BIMth	Início	Término	Brevetação
EAGC	Até 220730 Out20 (uniforme: 14º ou correspondente)	26 Out 20	06 Nov 20	06 Nov 20
	Até 120730 Nov20 (uniforme: 14º ou correspondente)	16 Nov 20	27 Nov 20	27 Nov 20

10. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- a. Por ocasião de sua apresentação no CIOpMth, o candidato já deverá trazer sua foto 3x4.
- b. O candidato deverá trazer documentos pessoais (identidade) e o cartão do FUSEX ou cartão de assistência médica.
- c. O candidato deverá informar qualquer restrição física, orgânica ou psicológica que ele possua à equipe de instrução do CIOpMth.
- d. O estagiário deverá conduzir, durante todo o EAGC, cópia da identidade militar e do cartão do FUSEX (ou similar) plastificada, que deverá estar no bolso superior esquerdo da gandola.
- e. Os seguintes materiais deverão estar numerados com o número do estagiário, conforme abaixo:
 - 1) Dimensões 7 x 5 cm, normógrafo de 35 mm:
 - a) Mochila: um número na tampa da mochila;
 - b) Saco VO: um número no saco VO; e
 - c) Fuzil: dois números, um de cada lado das placas do guarda mão.
- f. Recomenda-se que a preparação dos coturnos com solado especial seja feita antes do início do estágio (se for o caso de utilizar o coturno).

Quartel em São João del Rei, MG, 16 de dezembro de 2019.



GUSTAVO MEGALE HECKSHER – Cel Inf
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha